

RITMOS BRASILEIROS: DO BARRACÃO À APOTEOSE

Carlos Eduardo Neves
ProEF/UFSCar

carlosneves@estudante.ufscar.br

Fábio Ricardo Mizuno Lemos
IFSP São Carlos

fabio.lemos@ifsp.edu.br

Resumo:

Esta pesquisa de mestrado profissional teve como objetivo desenvolver e analisar uma sequência didática sobre danças regionais brasileiras em uma disciplina eletiva para os anos finais do ensino fundamental. Baseando-se no reconhecimento da dança como uma manifestação cultural relevante, a pesquisa buscou construir uma progressão didática focada em contextos comunitários e regionais. A metodologia empregada foi a Intervenção Pedagógica, com a participação de 37 alunos(as) matriculados(as) na disciplina “Dança Brasil” em uma escola estadual do interior de São Paulo. A coleta de dados foi realizada por meio de diários de bordo, analisados através de categorias de codificação. Os resultados mostraram que a dança é um elo entre cultura e educação, possibilitando uma compreensão mais ampla das raízes culturais. As aprendizagens foram abrangentes, incluindo pesquisa sobre ritmos brasileiros e confecção de materiais para a culminância. Os(As) alunos(as) desenvolveram habilidades de trabalho em equipe e respeito mútuo, resultando em um aprendizado significativo para a vida.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Dança; Cultura.

1) Introdução

Conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018), a dança é uma manifestação cultural que atravessa a história das civilizações, possuindo grande relevância e significado. Cada sociedade desenvolve seus próprios movimentos e ritmos, codificados de maneira única, refletindo sua identidade e trajetória histórica (Brasil, 2018).

A BNCC estabelece a dança como uma unidade temática tanto nos anos iniciais quanto nos finais do Ensino Fundamental. Com isso, propomos a construção de uma progressão didática que dialogue com os seguintes objetos de conhecimento: Dança no contexto comunitário e regional; Danças do Brasil

e do mundo; Danças de origem indígena e africana; Danças urbanas (Brasil, 2018).

As danças no âmbito comunitário e regional incluem atividades como rodas cantadas e brincadeiras rítmicas, promovendo o enriquecimento cultural e o respeito às manifestações de diferentes grupos. Por sua vez, as danças do Brasil e do mundo, assim como as de origem indígena e africana, inserem-se nas práticas populares de cada cultura, reconhecendo seus significados originais, identificando situações de preconceito e injustiça, e debatendo caminhos para superá-las (Neves, 2024; Neves; Lemos, 2024; Neves; Mizuno Lemos, 2024).

2) Objetivo

Desenvolver e analisar uma sequência didática sobre danças regionais brasileiras, aplicada em uma disciplina eletiva para os anos finais do ensino fundamental.

3) Procedimentos

Foi empregada uma Intervenção Pedagógica, definida por Damiani *et al.* (2013) como “[...] investigações que envolvem o planejamento e a implementação de intervenções (mudanças, inovações) [...] e a posterior avaliação dos resultados dessas intervenções” (p. 58). Nesse contexto, o pesquisador, que também atua como professor de Educação Física na escola onde a intervenção foi realizada, elaborou uma sequência didática sobre danças regionais brasileiras e a aplicou em uma disciplina eletiva com a temática de Dança, visando analisar seus impactos.

Para a coleta de dados, utilizou-se o diário de bordo, que, conforme Cañete (2010), é um tipo de registro que “[...] visa documentar a prática pedagógica do professor e permite (re)pensá-la” (p. 61). Participaram da pesquisa 37 alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, matriculados na disciplina eletiva de Dança. Em conformidade com as normas éticas do Comitê de Ética da Universidade Federal de São Carlos (CAAE 65069822.1.0000.5504, Parecer 5.833.848), a sequência didática foi composta por 18 aulas, realizadas no primeiro semestre de 2023.

Para a análise dos diários de bordo, adotou-se o desenvolvimento de categorias de codificação, conforme descrito por Bogdan e Biklen (1994).

4) Considerações

A partir do desenvolvimento de categorias de codificação, foram estabelecidas as seguintes: A) Fatores Organizacionais e Pedagógicos da Prática Docente; B) Interesse pela Eletiva; C) Aspectos Culturais da Dança; D) Aspectos Atitudinais na Dança; E) Aspectos Lúdicos na Dança; F) Protagonismo dos(as) Participantes; G) Aprendizagens Propiciadas pela Eletiva.

Os resultados revelaram que a dança pode ser um elo entre cultura e educação, proporcionando uma compreensão mais ampla de nossas raízes culturais. As aprendizagens da disciplina eletiva foram abrangentes, incluindo desde o trabalho de pesquisa sobre ritmos brasileiros até a confecção de materiais para a culminância (cartazes, roupas, danças, painéis). Apesar dos desafios enfrentados, como a falta de interdisciplinaridade nos currículos e a resistência à dança como conteúdo escolar legítimo, os(as) alunos(as) experimentaram um desenvolvimento significativo. Eles(as) não apenas ganharam confiança em si mesmos(as), mas também aprenderam a respeitar uns(umas) aos(às) outros(as), a trabalhar em equipe e a explorar diferentes estilos de dança e manifestações culturais.

Além disso, o trabalho em grupo e a divisão de tarefas possibilitaram o surgimento de lideranças ao longo do processo, potencializando os aprendizados. Isso trouxe um sentido ampliado de educação, que não se restringe às quatro paredes da sala de aula nem aos muros da escola, resultando em um aprendizado significativo para a vida.

5) Referências

BOGDAN, R. S.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CAÑETE. L. S. C. **O diário de bordo como instrumento de reflexão crítica da prática do professor**. 2010. 151 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

DAMIANI, M. F.; ROCHEFORT, R. S.; CASTRO, R. F. DE; DARIZ, M. R.; PINHEIRO, S. S. Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de Educação**, n. 45, p. 57-67, 2013.

NEVES, C. E. **Danças regionais brasileiras nos anos finais do ensino fundamental**: análise de uma proposta de ensino em uma disciplina eletiva. 2024. 103 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – ProEF) – Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2024.

NEVES, C. E.; LEMOS, F. R. M. Danças regionais brasileiras na escola: diversidades possíveis. **Corpoconsciência**, v. 28, e17963, p. 1-16, 2024. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/17963>. Acesso em: 26 out. 2024.

NEVES, C. E.; MIZUNO LEMOS, F. R. “Dança Brasil”: olhares sobre as danças regionais na escola. **Motricidades**: Rev. SPQMH, v. 8, n. 2, p. 156-164, 2024. Disponível em: <https://www.motricidades.org/journal/index.php/journal/article/view/2594-6463-2024-v8-n2-p156-164>. Acesso em: 26 out. 2024.